

22 de outubro

Formigas-Abelhas

Não serão envergonhados nos dias do mal, e nos dias da fome se fartarão.
Salmo 37:19.

As abelhas guardam o mel em células de cera que, juntas, são chamadas de favo de mel. As formigas-abelhas utilizam outras formigas-abelhas como recipientes. Estas formigas vivem junto a carvalhos raquíticos e as obreiras coletam néctar das galhas que se desenvolvem sobre as árvores. O néctar é engolido e armazenado no estômago das obreiras que então o regurgitam e o servem às obreiras que funcionam como receptáculos. Estas obreiras são chamadas de "rotundas" porque seus abdômens enchem-se de tal maneira de mel que elas não podem sequer mover-se.

Superalimentadas a ponto de parecerem pequeninos bagos de uva, as rotundas grudam-se no teto de câmaras especiais. Depois que uma rotunda estiver empanzinada pelas formigas coletoras, ela é erguida ao local no teto onde deve ficar. Cada rotunda contém mel que pesa oito vezes mais do que o seu próprio peso. Em épocas de escassez de alimento, as obreiras vão até elas e se satisfazem. Quando a obreira está faminta toca gentilmente na formiga-receptáculo e a rotunda contrai os músculos do abdômen espremendo um pouco de mel através de uma abertura que possui no corpo.

O mel produzido pela formiga-abelha é importante fonte alimentícia para os aborígenes australianos e indígenas do México e sudoeste dos Estados Unidos. Esse mel é coletado pressionando-se as rotundas. Alguns afirmam que este mel supera o sabor do mel de abelhas. Há quem diga também que as rotundas, esmagadas e postas sobre ferimentos são agentes muito eficientes na cura.

Deus proveu abundante matéria-prima para a feitura do mel das formigas-abelhas. De igual modo, Deus prometeu àqueles que O servem e nEle confiam que supriria suas necessidades em época de fome. Ele poderá submetê-los à prova, mas não os abandonará.